



Universidade Federal do Rio de Janeiro
COPPE / POLI - Engenharia Mecânica
Cidade Universitária - Centro de Tecnologia, Sala G-204
21.945.970 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Caixa Postal 68.503
Telefone : +(21) 2562-8368
FAX : +(21) 2562-8383



EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PEM/DEM DATA: 15/01/2016 – 13:00 horas

Coordenação:

Antônio MacDowell de Figueiredo
Daniel Alves Castello
Flavio de Marco Filho

Presentes:

A. Figueiredo; A. Leiroz; D. Castello; D. Cruz; E. L. F. Pereira; F. de Marco; F. Castro Pinto; F. Zamberlan; J.L. Silveira; M. Cruz; M. Dutra; M. Savi; S. Exel; S. Oliveira; V. Romano.

Ausências justificadas:

A. Araújo; F. Duda; F. Rochinha; R. Cotta; R. Musafir.

Faltas:

A. Freire; C. Belchior; C. Cotta; G. Bodstein; H. Orlande; J. Herkovits; J. Loureiro; J. Slama; J. Stockler; L. Borges; M. Colaço; N. Brum; N. Zouain; R. Naveiro; S. Almeida; T. Ritto; V. Ottoni.

Informes:

Prof. Figueiredo iniciou a reunião às 13:12.

A. Expediente / Comunicações:

1. Coordenação

Prof. Figueiredo comentou sobre o agendamento das reuniões do Colegiado para 2016, em especial quanto aos meses de julho e agosto (pois não tem certeza de como será o funcionamento da Universidade).

Informou que as atas das reuniões passadas serão submetidas à aprovação na próxima reunião, por solicitação de alguns docentes, solicitou que informem aquelas que precisarem de qualquer alteração.

2. Coordenação Graduação

Prof. Sylvio informou que as aulas da Graduação começam na segunda semana de abril.

3. Coordenação Pós-Graduação

Prof. Castello falou que os seminários são obrigatórios para todos os pós-doc, e que o balanço final foi bem positivo. Ficou de convidar pesquisadores externos para se apresentar, fará um coffee-break e pediu sugestões para convite desses.

Prof. Castello lembrou que as aulas da pós começam em março.

4. *Docentes*

5. *Representantes*

B. Pauta:

1. *Projeto/Convênio – Autorização para Realização pela FUJB*

Prof. Figueiredo informou da solicitação dos profs. Atila e Juliana, para obter uma autorização do Colegiado para projeto junto à FUJB, pois todos os projetos junto a outra fundação precisam ser submetidos à autorização (por não poderem ser realizados pela COPPETEC). Após o recebimento da solicitação, foram pedidas mais informações do projeto. Prof. Savi fez a avaliação. Porém, ontem foi solicitada pelo prof. Atila a exclusão desse ponto da ata, solicitou também que todo o material fosse devolvido ao NIDF, mas precisaremos constar uma cópia nos nossos arquivos, pois foi gerado um ponto de pauta (que é oficial). Prof. Figueiredo agradeceu ao prof. Savi. Prof. Figueiredo também conversou com prof. Watanabe, que lhe informou que seria necessário deixar bem claro sobre os projetos passarem pela COPPETEC, mas isso não é impedimento aos projetos, eles são bem vindos. Através da COPPETEC e de seus projetos que financia parte do que temos. Outra informação que está em tratativa com a Direção da Escola para haver simetria nos projetos da POLI e da COPPE para a COPPETEC, pois alguns vão para a FUJB.

2. *Retificação de Normas para Escolha da Coordenação e Chefia do Programa e Departamento de Engenharia Mecânica (por solicitação da Comissão Eleitoral).*

Prof. Sylvio comentou que sentou com prof. Romano na sexta-feira dia 06/01. Recebeu os textos da profª. Lavinia e que após a reunião extraordinária, viram como foram as eleições anteriores. Passaram informações aos demais docentes de como seria a eleição: para a escolha do Coordenador Geral e Chefe do Departamento; Coordenador de Pós-Graduação; e, Coordenação de Graduação. Comentou também sobre os colégios eleitorais, sobre as possibilidades de inscrição (para chapa ou para inscrição avulsa). Informou que definiram as datas de 26 e 27 de janeiro (terça e quarta-feiras). Apenas só falta definir os cargos elegíveis. Existem duas propostas: Fazer como era feita antes (através de nomes) ou que esses nomes sejam retirados e colocados os cargos eletivos da Instituição (Coordenador de Pós-Graduação, Chefe de Departamento e Coordenador do Graduação).

Comentou a outra possibilidade: poderia ser uma chapa (colocando um X na chapa) ou usando um nome avulso.

Prof. Savi comentou que houve problemas na última eleição e que, após discussão, foi votado e aprovado. Pensaram em soluções para conciliar a norma e as regras da Instituição. E essas regras falam em chapa, porém, como essas regras não estão sancionadas, sugeriu colocar os nomes para não haver problemas, seriam então chapas com brancos. Opinou que não deveria haver candidaturas avulsas, mas que pode haver chapas incompletas. Bastaria trocar o texto para “E os cargos elegíveis são: Coordenador COPPE, Chefe de Departamento e Coordenador da Graduação (e seus substitutos individuais).

O Colegiado sugeriu então a seguinte opção para o formato de cédula:

☐	a) Coordenador COPPE Substituto eventual
☐	b) Chefe do Departamento Substituto eventual
☐	c) Coordenador Acadêmico da Graduação Substituto eventual

Prof. Figueiredo comentou que as eleições têm de ser formais. Já que houve discordância do formato, então não existiria uma formalização para o cruzamento.

Prof. Daniel Cruz perguntou se o substituto do 1º Cargo é o Chefe do Departamento? Foi informado que sim, mas nesse caso a chapa teria esse cargo em branco.

Prof. Sylvio perguntou se todos concordam com essa divisão de cargos e com esse formato de cédula?

Prof. Exel perguntou se poderia acumular cargos? Foi informado que não acumula, porque não existe um vice, mas sim um substituto eventual.

Prof. Zamberlan comentou que, como o Colegiado quer por chapas, mas a Diretoria quer por nomes, para não impedir candidatura, então sugeriu que se votasse em nomes.

Prof. Manuel comentou que foram feitas regras, mas que a Diretoria disse que não valem de nada. Então seria melhor acabar com essa eleição e não continuar a discussão. Os colégios votariam em nomes, mas que deveria tirar a frase onde conste “candidatura avulsa”. Sugeriu algo que não coloque em risco a eleição em janeiro.

Prof. Figueiredo comentou que nosso modelo formal foi aprovado pelo Colegiado, que tem autonomia para decidir como fazer a consulta, de acordo com uma Resolução do CEPG. A consulta é uma informalidade, que deveria ser definida pelos Colegiados integrados. Essa questão do nosso modelo de integração deveria ser discutida num tema só sobre isso, não num artifício de chapa, porque é uma discussão muito mais profunda do que a consulta.

Prof. Castello comentou que no ano passado, foi formulada a proposta e após discussões, foi aprovada, não deveria aceitar candidatura isolada, talvez se deva considerar chapa em branco.

Prof. Fernando Pinto concorda com prof. Savi, pois se já foi votado, deveria seguir as regras.

Prof. Albino comenta que se a Comissão Eleitoral solicitou apoio do Colegiado, que se deve dar, mesmo que esse apoio seja só dar esclarecimentos.

Prof. Manuel observou que essa é a primeira vez que há duas candidaturas e que dá problema. A Comissão só quer saber o que deve escrever na cédula.

Prof. Sylvio disse que quer ratificar o formato da cédula. Prof. Figueiredo levou a voto no Colegiado. Resultado: 3 abstenções, 10 aprovações e 0 contra.

Prof. Albino perguntou como ficaria no caso da chapa incompleta ganhar? Ninguém é obrigado a aceitar a trabalhar com outras pessoas de fora da chapa. Prof. Savi lembrou o que ficou resolvido nas reuniões anteriores. Foi resolvido que seriam votados em nomes e não nas chapas. Haveria três quadrados na cédula?

Prof. Sylvio solicitou que entrasse em votação se haveria três quadrados (votação por nomes) ou um quadrado (votação por chapa). Prof. Figueiredo levou à votação. Resultado: votação por chapa (1 quadrado) – 3 votos a favor, 3 abstenções; votação por nome (3 quadrados) – 7 votos a favor, 3 abstenções.

Foi levado a voto também as cédulas eleitorais seriam iguais para todos os Colégios, diferenciando-se apenas pelas cores? Resultado: 11 para iguais, 0 para diferentes, 2 abstenções.

Levou-se a voto se será usada a frase “As candidaturas devem ser realizadas em forma de chapa (completas ou incompletas).” Deverá mencionar ou não o que está entre parênteses? Resultado: 7 para sim, 5 para não e 2 abstenções.

3. *Outros Assuntos.*

Prof. Figueiredo informou também que a CAPES propõe novos programas para a Universidade dos Brics e já definiram algumas áreas: meio ambiente, ciência da informação, energia, ciência política, e outras. Prof. Jules perguntou se é um projeto e não um programa, mas ainda não há definição. Prof. Figueiredo informou que a Química fará reunião para definir e o Programa de Energia terá uma reunião na semana que vem e quem quiser ir poderá estar presente, profs. Colaço e Albino já foram convidados.

Informou também que a Brasken procurou a Coordenação junto com o Programa de Química (processos, para fazer a manutenção na área de processos químicos). Eles solicitaram uma reunião com a Diretoria (prof. Rochinha) e que poderia ter uma proposta interessante.

Prof. Savi informou que já existe uma cooperação com o CCMN e o Centro de Segurança de Processos. Já trabalha com Química, para tentar montar algo na área de Processos (envolvido na Gestão de Processos). Estão montando ementas até para um Mestrado Profissional.

Prof. Zamberlan comentou que alguém do INCA procurou a COPPE, sobre a calha do Rio São Francisco, Prof. Watanabe chamou várias pessoas para participar da Reunião, inclusive ele foi convidado como a pessoa da Produção. Prof. Jules mostrou interesse, ficou de passar o e-mail para o dia 19/02.

Prof. Castello informou que foi feito um vídeo de 8 minutos de divulgação do nosso Programa (com um orçamento de R\$ 7.000), fazendo uma partição em 3 blocos, fazendo histórico, falando sobre pesquisa. Gostaria de ir aos laboratórios filmar umas tomadas para divulgar na página da Mecânica. Serão dois dias de filmagem, mas que ainda vai agendar. Solicitou que 5 docentes possam falar algo nesse vídeo.

A reunião foi encerrada às 15h10min.